

**Ano XXVI nº 6690 – 31 de outubro de 2022**

## **Bancos cumprimentam Lula pela vitória e dizem estar "à disposição" do novo governo**

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou um comunicado cumprimentando, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pela vitória no segundo turno das eleições, realizado ontem, dia 30/10, além de saudar o processo democrático. Os bancos afirmam que estão "à disposição para colaborar com o novo governo".

"O setor bancário, que tradicionalmente se posiciona com pautas voltadas para o desenvolvimento do país, está à disposição para colaborar com o novo governo", disse a Febraban em nota assinada pelo presidente da instituição, Isaac Sidney.

Nos últimos meses, a Febraban promoveu uma série de eventos com os candidatos à Presidência da República. "Entre os temas discutidos, tratamos de controle da inflação, responsabilidade fiscal, manutenção da autonomia do Banco Central, priorização das reformas tributária e administrativa, atração de investimentos e medidas voltadas à redução do custo de crédito para os consumidores", diz um trecho da nota.

Lula foi eleito presidente da República pela terceira vez com a maior votação da história, 60.345.999 de votos (50,90% dos votos válidos), ante 58.206.354 votos (49,10% dos votos válidos) de Jair Bolsonaro (PL).



## **Conquista da anistia total do banco de horas negativo do Itaú**



Todos os trabalhadores do Itaú que não conseguirem compensar as horas negativas até hoje 31/10, terão o banco de horas totalmente anistiado.

A conquista foi obtida na última rodada de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados do Itaú e representantes do banco, realizada na última sexta-feira 28/10.

"É um grande avanço para os trabalhadores. Após várias negociações com o Itaú, conseguimos garantias neste ponto que ainda era um pesadelo para muitos empregados do banco", comemora Maikon Azzi, dirigente sindical do Sindicato dos Bancários de São Paulo e bancário do Itaú.

O acordo de banco de horas negativo foi negociado e firmado com o Itaú em face da pandemia de Covid-19, a fim de garantir todos os direitos dos trabalhadores afastados e os que fizeram rodízios nas agências.

Assinado em fevereiro de 2021, o instrumento de compensação das horas negativas previa que os bancários teriam um período de 18 meses, a partir do mês de março de 2021, com o limite de duas horas por dia, para compensar as horas negativas. Estes termos seriam revisados a cada três meses, podendo ser prorrogados por mais seis meses, caso os trabalhadores não estivessem conseguindo zerar os seus bancos.

"O acordo foi importante diante do caos que estávamos enfrentando na época. Foi um período muito difícil para todos nós. Perdemos amigos, familiares, colegas de trabalho, passamos por momentos sombrios e de insegurança, mas o sindicato seguiu firme em busca de assegurar o emprego e a manutenção de direitos, agora avançamos novamente com a anistia total do banco de horas negativos", enfatiza Maikon.